

VOZ DO CORAÇÃO



VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO DO HOSPITAL DO CORAÇÃO | ANO XIII - EDIÇÃO Nº 146 | MARÇO 2018



Cardiologistas

As duas novas cardiologistas formadas pelo Hospital do Coração de Natal, doutoras Cláudia Nascimento e Daniele Rabelo, concluíram a Residência em solenidade realizada no auditório do hospital. [Páginas 3](#)



Virginia Apgar

A médica norte-americana responsável pela criação do que viria a ser a neonatologia e que desenvolveu o método de avaliação de saúde que ajudou a reduzir a mortalidade de recém-nascidos em todo o mundo é o tema da biografia desta edição.

[Página 5](#)



Febre Amarela

Até abril do ano que vem, a vacina contra a doença fará parte do calendário regular de vacinação em todo o país. Saiba mais.

[Página 4](#)

Sopas e caldos

Aproveite que está chegando a época do ano em que a temperatura diminui para experimentar nossas receitas de sopas e caldos.

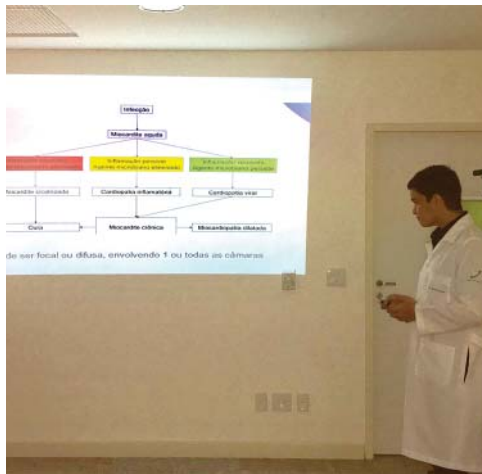
[Página 6](#)



Atividades Científicas

Aulas realizadas no mês de março no Hospital do Coração:

- 12/03 – Risco Cirúrgico – Dra. Cláudia Nascimento
- 14/03 - Hipertensão Arterial – Dr. Lauro Arruda
- 16/03 - Semiologia Cardíaca I – Dr. Carlos Crescêncio
- 20/03 - Cardiomiopatias – Dra. Daniele Rabelo
- 23/03 - Semiologia Cardíaca II – Dr. Carlos Crescêncio
- 27/03 - Miocardites – Dr. Leonardo Vasconcelos



Expediente

Diretoria
Dr. Nelson Solano Vale
Diretor Administrativo

Dr. Lauro Arruda Câmara
Diretor Financeiro

Dr. Elmano Marques
Diretor Médico

Redação
Ana Luiza Câmara
470 – DRT/RN

Diagramação
João Paulo de Almeida
84 9902-9225

Tiragem: 1.000 exemplares

Hospital do Coração de Natal

Rua Auris Coelho, 235 - Lagoa Nova - Natal/RN Tel. (84) 4009-2000 | Fax: (84) 4009-2023

Fale conosco: Email: marketing@hcnatal.com.br

Site: www.hospitaldocoracao.com.br

Facebook: Hospital do Coração Nat/RN

Twitter: twitter.com/HospCoracaoNat

Instagram: www.instagram.com/hospitaldocoracao

Missão

Servir à comunidade e promover satisfação, saúde e melhoria da qualidade de vida à população

Política de Qualidade

Agir com vistas ao desenvolvimento contínuo, inovação e melhoria dos serviços de saúde, proporcionando aos clientes a satisfação pelos serviços recebidos e aos colaboradores a oportunidade de atingirem seus objetivos profissionais e pessoais.

Novas Cardiologistas

Dia 5 de março, o Hospital do Coração de Natal realizou a solenidade de conclusão da Residência em Cardiologia das médicas Erike Daniele Rabelo de Macedo e Claudia do Nascimento Silva Fernandes. Os certificados foram entregues pelos diretores do hospital, Drs. Nelson Solano, Lauro Arruda e Elmano Marques; e pelos coordenadores da residência, Drs. Marcel Delafiori e Carlos Crescêncio.

A solenidade contou com a presença de médicos, residentes e funcionários do hospital. Na ocasião, foi apresentada a nova residente aprovada no processo seletivo realizado este ano, Dra. Larissa Passaglia Bernardes Lisboa.

A Residência em Cardiologia do Hospital do Coração é aprovada pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM) do Ministério da Educação (MEC). O programa de residência do hospital tem duração de dois anos, quatro

vagas (duas para R1 e duas para R2) e tem como pré-requisito residência anterior

de dois anos na especialidade de Clínica Médica.



Febre Amarela: vacinação será aplicada em todo país

FEBRE AMARELA PREVINA-SE



Todo o território brasileiro será área de recomendação para vacina contra a febre amarela. O anúncio foi feito pelo Ministério da Saúde, que informou que a ampliação será feita de forma gradual, iniciando este ano e sendo concluída até abril de 2019. A medida é preventiva e tem como objetivo antecipar a proteção contra a doença para toda população em caso de um aumento na área de circulação do vírus. Com isso, até abril de 2019, 1.586 novos municípios estarão incluídos como áreas com recomendação de vacina, atingindo 100% do território nacional. Desde 1997, o Ministério da Saúde vem ampliando as áreas de recomendação de vacinação. Até então, a vacina de febre amarela fazia parte da rotina de 23 estados, sendo nove com áreas parciais de recomendação de vacinação.

Atualmente, o Rio Grande do Norte (assim como outros estados do Nordeste e parte do Sul e Sudeste) não faz parte das áreas de recomendação de vacina. Com a ampliação, devem ser vacinadas 77,5 milhões de pessoas em todo o país (este número corresponde à estimativa atual de pessoas não vacinadas nessas novas áreas – quem já recebeu pelo menos uma dose da vacina, independentemente do tempo em que esta foi aplicada, está protegido contra

o vírus e não há necessidade de receber nova vacina, a proteção deverá durar por toda a vida).

>> CRONOGRAMA

De acordo com cronograma do Ministério da Saúde, os estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Bahia são os primeiros a estenderem a vacinação a todo território. Em seguida, em julho deste ano, os estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul adotarão a vacina padrão em todos os municípios.

>> VACINA NA REGIÃO NORDESTE

No Rio Grande do Norte, a vacinação para toda a população começará em janeiro de 2019, assim como para os estados do Piauí, Paraíba, Pernambuco, Ceará, Alagoas

e Sergipe (o estado do Maranhão não entra nessa medida porque já é considerado área com recomendação de vacina, ou seja, a vacina da febre amarela faz parte da rotina do estado). Atualmente, para receber a vacina aqui no estado o cidadão deve comprovar que viajará a alguma área com risco de transmissão ou recomendação de vacinação.

>> CASOS DA DOENÇA

Desde julho de 2017 até o final de março o Brasil apresentou 1.131 casos de febre amarela, sendo que 338 pessoas morreram devido à doença – a letalidade é de 29,8%. Todos esses casos confirmados pelo Ministério da Saúde foram registrados no Sudeste e no Distrito Federal.



Virginia Apgar: pioneirismo na Neonatologia

Virginia Apgar foi a mais nova de três irmãs, nascida em 7 de junho de 1909, em Westfield, Nova Jersey, nos Estados Unidos. Seus pais eram músicos e a ensinaram a tocar vários instrumentos: ela chegou a se apresentar com quartetos amadores. Nos anos 50, se interessou por lutheria, confeccionou violinos, violas e um violoncelo. Era uma entusiasta da jardinagem, gostava de pescar, jogar golfe e colecionar selos. Aos 50 anos, começou a ter aulas de pilotagem de aviões. Fez seus estudos secundários na Westfield High School, graduando-se em 1925.

Ingressou no Mount Holyoke College, onde estudou Zoologia com bolsa de estudos, com habilitação em Fisiologia e Química. Em 1933, formou-se com a quarta melhor avaliação de sua turma de Medicina na Universidade de Columbia. Em seguida, concluiu sua residência em Cirurgia no Hospital Presbiteriano de Nova York. O diretor-chefe de cirurgia, Dr. Alan Whipple, achava que a especialidade não era adequada para mulheres, já que outras médicas não tinham obtido sucesso na área, mas viu em Virginia Apgar qualidades e inteligência para se dedicar ao estudo da anesthesiologia, que então tinha pouco prestígio entre os médicos. Virginia, então, treinou na área de anestesia com o Dr. Ralph Waters, da Universidade de Wisconsin- Madison, e com o Dr. Ernest Rovenstine, no Hospital Bellevue, de Nova York, recebendo o certificado de anesthesiologista em 1937. No ano seguinte, foi contratada como diretora da nova ala de anestesia.

Virginia Apgar foi a diretora e também o único membro da divisão de anesthesiologia da Universidade de Columbia por anos, já que o baixo prestígio da especialidade e a remuneração não atraíam jovens médicos. Somente em 1946 a anesthesiologia começou a ser reconhecida como uma especialidade médica e a residência passou a ser necessária para praticá-la. Em 1949, quando esta área já recebia maior reconhecimento, Dra. Virginia Apgar se tornou a primeira professora titular mulher da Universidade de Medicina de Columbia, onde permaneceu até 1959. Neste período, ela também fazia pesquisa na área médica em associação com o Hospital Sloane Para Mulheres, onde começou a estudar os efeitos da anestesia dada na mãe durante o

parto e quais eram as consequências desta anestesia nas mães e nos bebês.

Em 1952, ela criou o Teste de Apgar. Este foi o primeiro método padronizado para avaliar a transição do recém-nascido para a vida fora do útero e marca o surgimento da Neonatologia, especialidade médica da área da pediatria que dedica-se à atenção ao recém-nascido, da sala de parto ao final do período neonatal (1º ao 28º dia de vida). A Escala de Apgar é medida no primeiro e no quinto minuto após o nascimento. Nela é avaliada a condição do bebê, com pontuação de 0, 1 ou 2 para cada dos seguintes parâmetros: respiração, frequência cardíaca, tônus muscular, cor e resposta reflexiva. A nota do teste de Apgar varia de 0 a 10. A pontuação de 8 a 10 ocorre em cerca de 90% dos recém-nascidos saudáveis e significa que o bebê nasceu em ótimas condições. A nota 7 representa que houve uma leve dificuldade; já notas de 6 a 4 traduzem dificuldades de grau moderado; e de 0 a 3, dificuldade grave. Ao criar a Escala de Apgar, Virginia foi a primeira profissional da área médica a chamar a atenção para os problemas decorrentes do parto prematuro, um dos fatores de risco mais importantes para a mortalidade infantil. Em 1959, Virginia deixou Columbia e obteve o título de mestra em saúde pública pela Johns Hopkins School of Hygiene and Public Health. De 1959 até sua morte, em 1974, Virginia Apgar trabalhou com a Fundação March of Dimes, uma organização sem fins lucrativos que visa melhorar a saúde de parturientes e seus recém-nascidos e tem como uma das suas prioridades evitar o parto prematuro, cuja incidência é maior em populações de baixa renda socioeconômica e em pacientes que não recebem assistência pré-natal. Em várias conferências da March of Dimes para a juventude, falou sobre gravidez na adolescência e doenças congênitas, dois tópicos considerados tabus na época.

Virginia trabalhou ainda como vice-presidente para assuntos médicos e diretora do programa de pesquisa para prevenir e tratar defeitos congênitos da Fundação Nacional de Paralisia Infantil.

Nos anos de 1964 e 1965, ocorreu uma epidemia de rubéola na Europa e Estados Unidos, seguida por uma onda de bebês

nascidos com anomalias (estima-se que foram 12,5 milhões de casos da doença). Nesta época, Dra. Apgar se tornou porta-voz da vacinação universal para prevenir a infecção. A rubéola, quando contraída no primeiro trimestre de gestação, pode causar abortos, prematuridade (menos de 37 semanas de idade gestacional), recém nascidos com baixo peso (menos de 2,5kg) e malformação congênita de grandes órgãos e sistemas, como nos olhos (catarata, microftalmia, retinopatia e glaucoma), deficiência auditiva, no coração (persistência do canal arterial, comunicação interatrial, comunicação interventricular, estenose ou hipoplasia da artéria pulmonar) e alterações neurológicas (meningoencefalite e retardo mental), púrpura, esplenomegalia, e osteopatia osteolúcida, dentre outros. É possível a ocorrência de formas tardias da rubéola congênita, que se manifestam como surdez parcial, pequenos defeitos cardíacos, diabetes mellitus e pancreatite progressiva, só diagnosticados muitos anos após o nascimento. Ela incentivou ainda o uso da classificação do Rh sanguíneo no exame pré-natal, para identificar incompatibilidades entre o sangue da mãe com o do feto, o que pode resultar em abortos ou hidropsia fetal. Virginia viajava pelos Estados Unidos dando palestras sobre a importância da detecção precoce de defeitos congênitos e de mais pesquisas na área. Escreveu o livro "Is My Baby All Right?" (Está tudo bem com meu bebê?) com Joan Beck, em 1972. Foi também professora da Universidade Cornell, onde ensinou teratologia, que é o estudo dos defeitos congênitos em recém-nascidos. Publicou cerca de 60 artigos, ensaios e textos em revistas, recebendo diversos prêmios e doutorados honorários, como os Woman's Medical College of Pennsylvania (1964) e Mount Holyoke College (1965). Foi eleita a Mulher do Ano na Ciência pelo Ladies Home Journal em 1973. Acreditava que as mulheres mereciam mais oportunidades na ciência, especialmente na área médica. Virginia Apgar nunca se casou ou teve filhos, tampouco se aposentou. Ela morreu devido à uma cirrose, em 7 de agosto de 1974, aos 65 anos, no Columbia University Medical Center, local onde treinou muitos médicos. Foi enterrada no Cemitério Fairview, em Westfield, Nova Jersey.

ESCALA DE APGAR

| | Pontos | 0 | 1 | 2 |
|------------------------------|------------------------|------------------|---------------------------|----------------------------|
| A - Appearance (aparência) | Cor | Cianótico/Pálido | Cianose de extremidades | Rosado |
| P - Pulse (Pulso) | Frequência cardíaca | Ausente | <100/minuto | >100/minuto |
| G - Grimace (careta) | Irritabilidade Reflexa | Ausente | Algum movimento | Espirros/Choro |
| A - Activity (atividade) | Tônus muscular | Flácido | Flexão de pernas e braços | Movimento ativo/Boa flexão |
| R - Respiration (respiração) | Respiração | Ausente | Fraca, irregular | Forte/Choro |

Sopas e Caldos

Sopa de Aveia

Ingredientes

- 1/4 xícara (chá) de margarina
- 1 cebola picada
- 2 dentes de alho amassados
- 1 litro de água
- 2 tabletes de caldo de carne
- 4 colheres (sopa) de flocos de aveia
- 2 tomates cortados em quatro
- 50 gramas de queijo emmental (ou suíço) picado
- sal
- pimenta-do-reino

Modo de Preparo

Derreta a margarina e refogue a cebola e o alho até ficarem transparentes. Adicione a água quente e os cubos de caldo de carne, tampe a panela e cozinhe até levantar fervura.

Junte os flocos de aveia e o tomate, mexa bem e deixe ferver por mais 5 minutos. Corrija o tempero se necessário e, na hora de servir, coloque o queijo picado no fundo do prato.



Caldinho de Feijão

Ingredientes

- 1 xícara de feijão preto ou carioca
- 4 xícaras (chá) de água
- 4 colheres (sopa) de azeite de oliva
- 2 unidades de cebola finamente picadas
- 3 dentes de alho amassados
- sal a gosto
- cebolinha-verde picada a gosto
- pimenta-do-reino a gosto

Modo de Preparo

Na panela de pressão, coloque o feijão e a água e deixe cozinhar por aproximadamente 25 minutos depois que começar a pressão ou até ficar macio. Coe e reserve o caldo. Passe o feijão no amassador de legumes ou rapidamente no processador. Em uma panela, aqueça o

azeite, refogue a cebola e o alho. Acrescente o feijão amassado e o caldo reservado. Tempere com o sal e a pimenta-do-reino. Salpique a cebolinha picada e sirva em seguida. Dica: sirva com linguiça portuguesa picada.



Caldo de Milho com Gengibre

Ingredientes

- 5 espigas de milho
- 1 unidade de gengibre com 7 cm aproximadamente
- 1 colher (sopa) de azeite de oliva
- 1 colher (sopa) de cebola ralada
- 2 xícaras (chá) de leite quente
- sal a gosto
- noz-moscada a gosto

Modo de Preparo

Descasque e rale o gengibre, depois reserve. Cozinhe o milho em água com sal até que fique macio. Com uma faca, corte o milho das espigas e bata no liquidificador com 1/2 xícara (chá) da água do cozimento. Aqueça o azeite e refogue a cebola até ficar

transparente e junte o gengibre. Adicione o milho, mexa e acrescente o leite. Cozinhe até engrossar. Tempere com o sal e a noz-moscada e sirva imediatamente.



Aniversários

Do Coração

Abril

- Alessandra Maria De Lima
- Pedro Henrique Da Silva
- Elves Reis De Araujo
- Lizania Georgina Da Silva
- Eliane De Lima Oliveira
- Dagmar Da Silva Lopes Palla
- Helio Nunes Candido
- Bruno Henrique Da Silva Lima
- Luciano Antonio Teixeira
- Erickson Humberto Da Silva
- Clarabelle Morais
- Abelardo Pinheiro Da Costa
- Jose Ricardo Januario Martins
- Carla Albino De Oliveira
- Flavia Maria Silverio Pereira
- Maria Rosineri Lopes Oliveira
- Diego Matias Santos Damasio
- Alexandre Da Silva Pinheiro
- Fernando Luiz Dias Ferreira Junior
- Jose Vieira De Morais
- Fabio Paiva Dias
- Maria Simone Nunes Da Silva
- John Eldes Silva De Alcantara
- Patrick Figueira Da Silva
- Debora Oliveira Da Silva
- Wagner Martins Horacio De Jesus
- Lidiane Giucele Da Silva Cabral
- Alex Bruno Soares Bispo
- Luma Fabrizia Do N. Gregorio
- Terezinha Farache
- Devid Da Silva Leite
- Ana Patricia Ferreira De Lima
- Nataliene Da Costa Gomes
- Pabson Rodrigues Dos Santos
- Luiz Ferreira De Lima
- Denilson Sergio Da Silva
- Fabio Dos Santos Franca
- Gleidenalia Maria Da Costa Barbosa
- Vanusa Brito Silva Da Trindade
- Maria Luciana Dos Santos Rocha
- Gilmara de Oliveira Alves Rocha
- Maria Celia Freire Da Silva Dionisio
- Fernanda Karine F G De Freitas
- Joanise Pereira Dantas
- Generson Thiago Dos Santos
- Vanessa Costa Da Silva Lino
- Maria Jose De Oliveira Silva
- Valdete Bezerra
- Joelson Dos Santos Silva
- Jackeline Galvão Silva De Melo
- Guilherme Da Costa Schneider
- Huanna Giselly A. Souto De Lima
- Gislane Rodrigues De Sousa
- Janes Angelo Ribeiro Vieira
- Emanoel De Lima Gomes
- Juracileide Da Silva Oliveira
- Samela Ritchely Antunes De Sena
- Adalberto Silva De Souza
- Lenize Valentin
- Rone Cristina D. Brandao Marinho
- Vinnicios Alves C. Do Nascimento
- Susa Lima Da Silva
- Diego De Lima Silva
- Fernando Ranieri De Paiva
- Tamara Lorena Melo Dos Santos
- Elizangela De Souza S. Da Costa
- Elicio Calhau Da Silva Neto
- Alexsandro Mota Da Silva
- Joao Maria Felix
- Luciano Gomes Teofilo
- Jeane Alves Severiano
- Tathiane Soares N. Da Silva Machado
- Ana Nere Carvalho Silva
- Maria Da Conceicao Barbosa Bento
- Ana Jessyka Dos Santos P. Aires
- Otilia Felipe De Oliveira Silva
- Katia Maria Dos Santos
- Luiza Roberto De Lima
- Ana Virginia Freire Da Costa
- Felipe Freitas Da Silva
- Janilson Da Silveira Medeiros
- Bruno Araujo Da Silva Dantas
- Andre Luis Alves Peres
- Edson Amorim Da Silva
- Ritta De Kassia De Araujo Lemos
- Zuziane P. Do Nascimento Silva
- Alessandro De Araujo
- Marco Antonio Nunes De Jesus
- Valdecia Silva De Almeida
- Karlos Afonso Morais Araujo
- Katia Rejane Da Silva
- Aucinete Bezerra De Queiroz
- Samara Nunes Bezerra